

Boletim nº 13 – 21/04/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



### CHINA

**SOUTH CHINA MORNING POST - 21/04/2020**

**Coronavírus ataca revestimento de vasos sanguíneos em todo o corpo, diz estudo suíço**

[https://www.scmp.com/news/china/science/article/3080750/coronavirus-attacks-lining-blood-vessels-all-over-body-swiss?li\\_source=LI&li\\_medium=homepage\\_int\\_edition\\_top\\_picks\\_for\\_you](https://www.scmp.com/news/china/science/article/3080750/coronavirus-attacks-lining-blood-vessels-all-over-body-swiss?li_source=LI&li_medium=homepage_int_edition_top_picks_for_you)

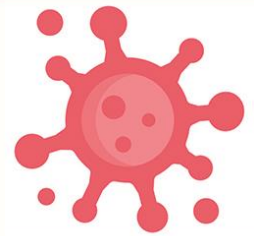
De acordo com um estudo suíço recentemente publicado na revista científica *The Lancet*, o vírus do COVID-19 ataca não só os pulmões, mas também os vasos sanguíneos. O vírus seria capaz de entrar no endotélio, a camada celular que reveste internamente e é a linha de defesa dos vasos sanguíneos, causando problemas na microcirculação. Assim, reduz a circulação sanguínea para diferentes partes do corpo, podendo levar a problemas cardíacos, renais, intestinais e até à falência múltipla de órgãos. Essa descoberta ajuda a explicar o porquê de pessoas com problemas vasculares serem mais afetadas pela doença. Os pesquisadores apontam que terapias para a estabilização do endotélio e fortalecimento da saúde vascular podem ser de grande importância no tratamento de pacientes de COVID-19.

**SOUTH CHINA MORNING POST - 21/04/2020**

**Coronavírus: Universidade dos EUA para de usar kits de testagem chineses depois de descobrir que alguns estão contaminados**

[https://www.scmp.com/news/world/united-states-canada/article/3080786/coronavirus-us-university-stops-using-chinese?li\\_source=LI&li\\_medium=homepage\\_int\\_edition\\_top\\_picks\\_for\\_you](https://www.scmp.com/news/world/united-states-canada/article/3080786/coronavirus-us-university-stops-using-chinese?li_source=LI&li_medium=homepage_int_edition_top_picks_for_you)

Após um longo esforço para conseguir importar algumas dezenas de milhares de testes para COVID-19, pesquisadores da Escola de Medicina da Universidade de Washington descobriram que parte dos produtos estava contaminada. Os kits de testagem foram comprados da empresa chinesa Lingen Precision Medical Products, e custaram cerca de 125 mil dólares. Os cientistas americanos perceberam que o líquido no frasco de alguns testes havia mudado de cor, indicando crescimento bacteriano. Após a realização de testes laboratoriais, identificaram a presença da bactéria *Stenotrophomonas maltophilia*.



Geoff Baird, presidente interino do Departamento de Medicina Laboratorial da universidade, indica que os itens contaminados representam apenas um pequeno percentual da encomenda e afirma não ter sido causado qualquer tipo de dano aos pacientes que já haviam sido testados, acreditando que a retestagem não será necessária. A Universidade de Washington, no entanto, decidiu suspender temporariamente o uso desses kits de testagem.

---



## COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 21/04/2020

**Uma segunda onda parece inevitável, afirmam autoridades sul-coreanas**

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200421000817>

Com uma média de dez novos casos nos últimos quatro dias, a Coreia do Sul conseguiu “achatar” a curva do contágio por coronavírus com grande sucesso. As medidas de distanciamento social estão começando a ser relaxadas e uma série de serviços não-essenciais está voltando a funcionar. No entanto, autoridades dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da Coreia (KCDC) afirmam que uma segunda onda de infecções parece ser inevitável, e que todos os esforços estão direcionados a preparar o país para enfrentá-la. Com o objetivo de identificar o surgimento de um novo surto o mais rapidamente possível, o KCDC está elaborando um plano para implementar a testagem recorrente de pessoas em situações de maior vulnerabilidade ao vírus. Além dos moradores e profissionais de residências geriátricas, centros médicos e hospitais, populações marginalizadas, como residentes estrangeiros não registrados e trabalhadores migrantes, também são consideradas em maior risco de exposição à doença.

---



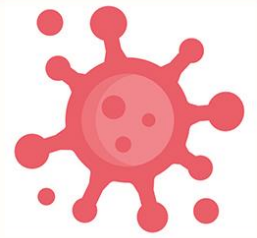
## ESPANHA

EL PAÍS - 20/04/2020

**"O lógico é que presumamos que as crianças podem ser grandes transmissoras da doença"**

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-20/lo-logico-es-que-asumamos-que-los-ninos-pueden-ser-grandes-transmisores.html>

A ciência ainda não sabe por que o novo coronavírus tem efeitos mais leves em crianças do que em adultos. São várias as teorias - diferenças no sistema imunológico, anticorpos ou defesas cruzadas em razão de vacinas ou outras infecções e a possibilidade do receptor pelo qual o vírus entra nas células pulmonares ser menos desenvolvido em crianças. Com a maior parte dos testes sendo destinada aos



pacientes adultos sintomáticos, imagina-se que há um enorme universo de crianças infectadas que, ao não manifestarem sintomas ou apenas sintomas muito leves, pode contribuir enormemente para a propagação do vírus. “O lógico é que presumamos que as crianças podem ser grandes transmissoras da doença”, reflete Antonio Moreno, chefe da seção de Pneumologia Pediátrica do Hospital Vall d'Hebron, em Barcelona. Quando falamos de gripe comum, há diversos estudos comprovando que crianças entre dois e seis anos são as maiores responsáveis pelo contágio dos adultos. Nesse sentido, Moreno adverte que o desconfinamento de crianças, com o retorno das aulas presenciais, por exemplo, representa um perigo maior para adultos do que para as próprias crianças. Se não for feito no momento adequado, e com cuidados para restringir o contato ao menor número de pessoas possível, poderá reativar uma cadeia de transmissão da doença.

## **EL PAÍS - 20/04/2020**

**Equipes de saúde das comunidades coletarão amostras do estudo do governo, que começa na próxima semana**

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-20/personal-sanitario-de-las-comunidades-tomara-las-muestras-del-estudio-del-gobierno-que-empieza-la-semana-que-viene.html>

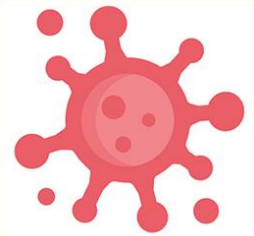
Uma pesquisa populacional de soroprevalência será iniciada na próxima segunda-feira, dia 27 de abril, cobrindo todo o território nacional espanhol. Os encarregados por realizarem os testes nas 30 mil residências serão os profissionais dos serviços de saúde de cada comunidade (unidade regional espanhola), e não o Exército, possibilidade cogitada até então. O estudo tem dois objetivos principais, devendo calcular quanto da população se recuperou da doença e está imunizada, além de identificar casos de infecção ativa ainda não registrados, possibilitando que esses pacientes sejam isolados e não sigam propagando o vírus. Ainda que não saiba o suficiente sobre como ocorre a imunidade ao vírus - quanto tempo dura, se ela é completa ou parcial -, os resultados da pesquisa irão oferecer ao governo espanhol informações valiosas para planejar uma saída gradual do confinamento.

## **EL PAÍS - 21/04/2020**

**Governo tenta recuperar o dinheiro dos testes defeituosos após verificar que a substituição também não funciona**

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-20/el-gobierno-trata-de-recuperar-el-dinero-de-los-test-defectuosos-tras-comprobar-que-el-reemplazo-tampoco-funciona.html>

Era uma encomenda de 640 mil testes rápidos feita pelo governo espanhol à fabricante chinesa Bioeasy. O pagamento, como tem sido a norma em tempos de pandemia, foi antecipado. Inicialmente, a empresa de biotecnologia enviou uma amostra de 58 mil testes, que foram distribuídos a laboratórios de vários



hospitais. Rapidamente, os cientistas espanhóis indicaram que a sensibilidade do teste estava aquém do que havia sido acordado. Para evitar o cancelamento da compra, a empresa propôs a substituição do pedido por um novo teste, que utilizava outro mecanismo, mas apresentava os resultados com a mesma rapidez. As autoridades espanholas concordaram, mas, assim como ocorreu na primeira tentativa, os itens não cumpriram com os requisitos divulgados. Agora, o governo busca reaver seu dinheiro. As autoridades afirmam que a empresa tinha permissão para exportar à União Europeia, e que a compra foi feita por meio de um distribuidor espanhol. A Embaixada da China na Espanha, no entanto, alerta que a Bioeasy não possui a licença chinesa para a produção destes equipamentos.



## ESTADOS UNIDOS

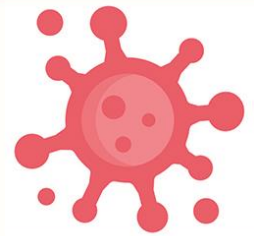
**NEW YORK TIMES – 21/04/2020**

**28 mil mortes desaparecidas: rastreando os verdadeiros números da crise.**

<https://www.nytimes.com/interactive/2020/04/21/world/coronavirus-missing-deaths.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

Evidências crescentes sugerem que existe uma lacuna significativa entre o número de mortes confirmadas por coronavírus e o número real de mortes: pelo menos mais 28 mil pessoas morreram durante a pandemia de coronavírus no último mês do que consta no relatório oficial. A lacuna foi destacada em uma análise de dados de mortalidade de 11 países que mostram muito mais mortes do que a média para o mesmo período nos últimos anos, que incluem mortes por COVID-19 e por outras causas, incluindo potencialmente aqueles que não puderam ser tratados quando os hospitais ficaram sobrecarregados. Esses números contradizem a noção de que muitas pessoas que morreram com o vírus poderiam ter morrido de qualquer maneira. As disparidades entre a contagem oficial de mortes e o aumento total de mortes provavelmente refletem testes limitados para o vírus.

Oficialmente, cerca de 165 mil pessoas morreram em todo o mundo pelo coronavírus. Mas o número total de mortes oferece um retrato mais completo da pandemia, dizem os especialistas, especialmente porque a maioria dos países registra apenas as mortes por COVID-19 que ocorrem em hospitais. Tim Riffe, demógrafo do Instituto Max Planck de Pesquisa Demográfica, na Alemanha disse que "em muitos lugares, a pandemia já existe há tempo suficiente para que haja o registro tardio de óbitos, dando-nos uma imagem mais precisa do que realmente era a mortalidade". Foi estimado o excesso de mortalidade para cada país comparando o número de pessoas que morreram de todas as causas neste ano com a média histórica durante o mesmo período. Em muitos países europeus, dados recentes mostram que 20 a 30% mais pessoas estão morrendo do que o normal. Isso se traduz em dezenas de milhares de outras mortes. Os desvios dos padrões normais de mortes foram confirmados em muitos países europeus, de acordo com dados divulgados pelo European Mortality Monitoring Project, um grupo de pesquisa que coleta dados semanais de mortalidade de 24 países europeus.



A discriminação por idade nos dados de mortalidade pode fornecer uma imagem ainda mais clara do papel do COVID-19 no excesso de mortes. Na Suécia, por exemplo, uma alta taxa de mortalidade entre homens com 80 anos ou mais foi responsável pelo maior aumento de mortes, sugerindo que os números gerais subestimam a gravidade do surto, principalmente para os idosos.

**CNN – 21/04/2020**

### **Singapura estende suas restrições "circuit breaker" de coronavírus até junho**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-21-20-intl/h\\_c4de10c9e17d2f0e3e1ec38d755ec6fd](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-21-20-intl/h_c4de10c9e17d2f0e3e1ec38d755ec6fd)

Singapura estenderá as restrições "circuit breaker" de coronavírus até 1º de junho, anunciou o primeiro-ministro Lee Hsien Loong na terça-feira, com os casos em Singapura continuando a subir. Lee também anunciou novas medidas mais rígidas - um pacote de restrições e novas regras, combinadas com punições severas, projetadas para interromper a nova onda de casos -, dizendo que mais locais de trabalho serão fechados "para que apenas os serviços mais essenciais permaneçam abertos".

**CNN – 21/04/2020**

### **Verdadeiro número de mortos em COVID-19 na Inglaterra é 41% maior do que o relatado anteriormente**

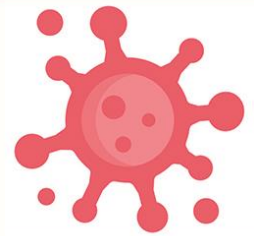
[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-21-20-intl/h\\_3af702bb5409247b57527a218c47bf9a](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-21-20-intl/h_3af702bb5409247b57527a218c47bf9a)

Novos números mostram que o verdadeiro número de mortes por COVID-19 na Inglaterra e no País de Gales foi significativamente maior no período até 10 de abril do que o relatado anteriormente pelo governo. A discrepância ocorre porque os números iniciais do governo registram apenas aqueles que morreram no hospital após testes positivos para o COVID-19. Os números mais completos do ONS refletem todos cujo atestado de óbito registra um caso de COVID-19 - mesmo se houver suspeita, e se eles morreram ou não no hospital.



**LE MONDE – 21/04/2020**

**Como o governo planeja reabrir as escolas: distribuídas por três semanas, classes de 15 alunos e um "protocolo de saúde"**



[https://www.lemonde.fr/societe/article/2020/04/21/comment-le-gouvernement-envisage-la-reouverture-des-ecoles-un-etalement-sur-3-semaines-des-classes-de-15-eleves-et-un-protocole-sanitaire\\_6037320\\_3224.html](https://www.lemonde.fr/societe/article/2020/04/21/comment-le-gouvernement-envisage-la-reouverture-des-ecoles-un-etalement-sur-3-semaines-des-classes-de-15-eleves-et-un-protocole-sanitaire_6037320_3224.html)

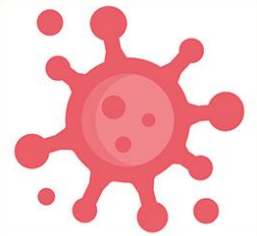
Jean-Michel Blanquer, o ministro da Educação, detalhou terça-feira, 21 de abril, perante os membros da Comissão da Cultura e da Educação modalidades de um retorno gradual à escola em 11 de maio, a data estabelecida pelo presidente francês Emmanuel Macron para o início do levantamento das medidas de contenção. Devem coexistir quatro configurações de classe: um grupo presencial, um grupo a distância, um grupo com autonomia para estudar e, opcionalmente, em consulta com os prefeitos, esportes, saúde e atividades culturais podem ser oferecidos. Se uma família não quiser enviar seu filho para a escola, isso será possível, mas nesse caso ela terá a obrigação de seguir a educação a distância. Se as condições sanitárias não forem atendidas, a escola não reabrirá. A doutrina das máscaras e testes será articulada com o estabelecido pelas autoridades de saúde. Os professores trabalharão em escolas e estabelecimentos ou em suas casas no caso de vulnerabilidade, trabalhando com métodos de educação a distância que serão especificados. Também será dada flexibilidade aos territórios para avaliar a progressividade da recuperação.

## LE MONDE – 21/04/2020

### Coronavírus: "Em 11 de maio na França, 5,7% da população estará infectada com o COVID-19"

[https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/21/coronavirus-5-7-de-la-population-francaise-aura-ete-infectee-le-11-mai-selon-une-etude-inedite\\_6037269\\_3244.html](https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/21/coronavirus-5-7-de-la-population-francaise-aura-ete-infectee-le-11-mai-selon-une-etude-inedite_6037269_3244.html)

Em 11 de maio, quando o confinamento começar a ser gradualmente suspenso na França continental, 3,7 milhões de habitantes, ou 5,7% da população, já estarão em contato com a SARS-CoV-2. Prevalência de infecção muito longe dos 70% que seria necessário para obter proteção coletiva somente pela imunidade do grupo. É o que revela a primeira "fotografia" da epidemia revelada por pesquisadores do Institut Pasteur, Public Health France e Inserm. Publicado na terça-feira, 21 de abril, seus resultados e previsões mostram "o enorme impacto que o confinamento na França teve na disseminação do SARS-CoV-2". De acordo com seus cálculos, o número de indivíduos infectados por cada pessoa infectada passou de 3,3 antes do confinamento, em 17 de março, para 0,5, uma redução de 84%. O fato de que apenas menos de 6% da população foi capaz de desenvolver defesas imunológicas contra o novo coronavírus representa um grande problema. Os resultados sugerem fortemente que, sem uma vacina, a imunidade do grupo por si só será insuficiente para evitar uma segunda onda no final do confinamento. Medidas de controle eficazes terão que ser mantidas após 11 de maio. Para esclarecer sua imagem da epidemia, os epidemiologistas também calcularam a probabilidade de uma pessoa infectada ser hospitalizada. Segundo seus cálculos, é de 2,6%, muito abaixo da primeira estimativa de 4,5% feita com base nos dados chineses. Uma vez hospitalizado, uma minoria de pacientes deve ser internada em uma unidade de terapia intensiva: 18,2% deles, após uma internação hospitalar média de um dia e meio.



**LE MONDE – 21/04/2020**

## **Coronavírus: Facebook para transmitir pesquisa global de sintomas**

[https://www.lemonde.fr/pixels/article/2020/04/20/facebook-va-diffuser-un-sondage-sur-les-symptomes-du-COVID-19-au-niveau-mondial\\_6037223\\_4408996.html](https://www.lemonde.fr/pixels/article/2020/04/20/facebook-va-diffuser-un-sondage-sur-les-symptomes-du-COVID-19-au-niveau-mondial_6037223_4408996.html)

A partir de quarta-feira, 22 de abril, os usuários do Facebook na França verão, no topo de seu feed de notícias, um link para uma pesquisa que fará uma breve série de perguntas sobre os sintomas que eles experimentam ou não. Esse sistema já existe há duas semanas nos Estados Unidos. Gerenciada pela Universidade Carnegie-Mellon, a pesquisa visa obter um mapa melhor da propagação da epidemia de COVID-19, na esperança de poder ajudar as autoridades a prever melhor os picos futuros e identificar melhor as áreas geográficas onde a doença está recuando. Os primeiros resultados dessa pesquisa foram publicados em 20 de abril. O mapa mostra, com precisão até o nível do condado, qual é a taxa de pessoas que respondem com vários sintomas do COVID-19. O Facebook os considera interessantes o suficiente para estender a experiência a todo o mundo. Nem todos os usuários do Facebook serão solicitados a responder. Nos Estados Unidos, cerca de 150 mil pessoas participaram da pesquisa a cada semana. Na Europa, como em qualquer lugar fora dos Estados Unidos, a Universidade de Maryland será responsável pela coleta dos dados. A pesquisa será realizada inteiramente pela universidade e o Facebook não coletará nenhum dado, diz a rede social. Se confirmados globalmente, os dados também devem fornecer uma imagem mais clara do estado da epidemia em alguns países para os quais os dados oficiais são questionáveis. A pesquisa não fornecerá números para a China, onde o Facebook é proibido.

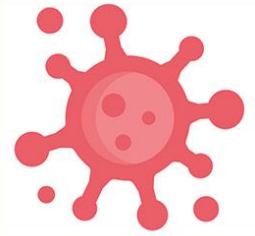


**ANSA – 21/04/2020**

## **Itália anunciará plano de reabertura gradual a partir de 4 de maio**

[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/21/italia-anunciara-plano-de-reabertura-gradual-a-partir-de-4-de-maio\\_e3c5eaea-ba86-4ce8-9865-e98bcee83093.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/21/italia-anunciara-plano-de-reabertura-gradual-a-partir-de-4-de-maio_e3c5eaea-ba86-4ce8-9865-e98bcee83093.html)

O governo italiano deve anunciar amanhã um plano de abertura gradual do país, como parte da Fase 2 do combate ao novo coronavírus que começa em 4 de maio. “Precisamos reabrir com a base de um programa que leve em consideração todos os detalhes e cruze todos os dados. Um programa sério, científico. Não podemos deixar de fora nenhum detalhe em particular porque o afrouxamento traz consigo o risco concreto de uma decidida alta na curva de contágios e precisamos estar preparados para manter esse aumento nos níveis mínimos, de maneira que o risco de contágio permaneça ‘tolerável’,



sobretudo, em consideração com a receptividade das nossas estruturas hospitalares”, ponderou o primeiro-ministro italiano Giuseppe Conte. O premier disse compreender o desejo de muitos de um maior relaxamento das medidas de restrição de deslocamentos e atividades comerciais, sobretudo por parte de empresários e comerciantes, mas ressaltou que o seu governo “colocou em primeiro lugar a saúde dos cidadãos”.

Sem citar setores específicos, o primeiro-ministro adiantou que será sugerido às empresas que invistam em transportes e horários alternativos de trabalho, para evitar aglomerações em determinados picos. Conte afastou também os rumores de que algumas regiões do país teriam permissão para fazer uma abertura maior no relaxamento das medidas de isolamento social em relação a outras com base no número de infecções. “Devemos marchar unidos e manter o alto espírito de comunidade. É essa a nossa força”, afirmou.

Nas últimas semanas, a Itália conseguiu registrar uma diminuição em todos os índices do novo coronavírus que, apesar de ainda permanecerem altos, aliviaram a pressão nos hospitais.

## **ANSA – 21/04/2020**

### **Itália lança questionário para medir disseminação de vírus**

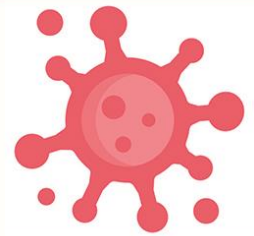
[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/20/italia-lanca-questionario-para-medir-disseminacao-de-virus\\_08b9d19d-e1a9-4a7a-8dee-fd1897962d47.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/20/italia-lanca-questionario-para-medir-disseminacao-de-virus_08b9d19d-e1a9-4a7a-8dee-fd1897962d47.html)

O Conselho Nacional de Pesquisa (CNR) da Itália lançou um questionário on line para tentar estimar a real difusão do novo coronavírus pelo país. A iniciativa, denominada Epicovid19, pretende formar um cenário mais preciso da epidemia na Itália, já que, na maior parte das regiões do país, os testes são feitos apenas em pacientes sintomáticos. “Os dados epidemiológicos até agora se basearam apenas em pacientes com sintomas graves, sem poder considerar os casos de infecções leves ou assintomáticas que não exigiram internação e tratamentos intensivos ou semi-intensivos”, informou o CNR.

O questionário, anônimo, é voltado a toda a população maior de idade e pretende levantar dados como origem étnica, ocupação, nível de estudo, estilo de vida e moradia, além de conter perguntas sobre sintomas similares à COVID-19 e problemas crônicos de saúde. As questões abordam ainda se as pessoas tiveram contato próximo com casos suspeitos do novo coronavírus, se realizaram o teste para detecção do vírus e qual o comportamento adotado durante a quarentena.

Em paralelo, o governo italiano pretende realizar uma pesquisa em âmbito nacional que procurará estimar o nível de imunização da população ao novo coronavírus. O levantamento submeterá 150 mil pessoas a testes sorológicos, que detectam a presença de anticorpos a partir de amostras de sangue.





**LA REPUBBLICA – 21/04/2020**

**Em Roma, Fase 2 em bicicletas e patinetes. Viajar em ônibus, só sentado**

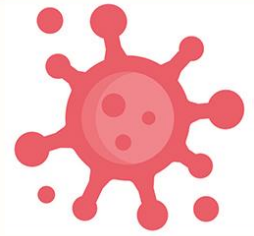
[https://roma.repubblica.it/cronaca/2020/04/21/news/coronavirus\\_a\\_roma\\_fase\\_2\\_su\\_bici\\_e\\_monopattini\\_bus\\_si\\_viaggera\\_solo\\_seduti-254576404/?ref=RHPPLF-BH-I254493016-C8-P12-S5.2-T1](https://roma.repubblica.it/cronaca/2020/04/21/news/coronavirus_a_roma_fase_2_su_bici_e_monopattini_bus_si_viaggera_solo_seduti-254576404/?ref=RHPPLF-BH-I254493016-C8-P12-S5.2-T1)

Um dos setores mais problemáticos na Fase 2 de combate ao novo coronavírus na Itália será o de transportes, classificado como de alto risco para transmissão do vírus. Em Roma, capital do país, está se estudando a rápida criação de ciclovias em várias áreas da cidade para permitir o deslocamento das pessoas com maior segurança. Por elas, além das bicicletas, transitariam patinetes, meios de transportes individuais que solucionariam o problema da proximidade física que ocorre em ônibus, trens e metrô. Para estimular ainda mais o uso desses meios de transporte, que além de tudo não são poluentes, a prefeita Virginia Raggi planeja reservar a lateral das grandes avenidas e ruas para as ciclovias. “Pedimos ao governo que reabrisse rapidamente as lojas de bicicletas. Queremos incentivar a compra de bicicletas elétricas”, afirmou.

Raggi quer impedir que ocorra em Roma o mesmo processo visto na China, após o relaxamento da política de isolamento social. Ali, segundo uma pesquisa realizada pela Ipsos, o uso de carros particulares cresceu absurdamente, graças ao medo do risco de contágio nos transportes públicos, saltando de 34% para 66%, ao passo que a utilização dos ônibus despencou de 56% para 24%. Resultado: enormes congestionamentos e aumento da poluição atmosférica.

Mas o estímulo ao uso de bicicletas e patinetes não resolve o problema. É preciso convencer os cidadãos a utilizar com segurança o transporte público em seus deslocamentos, e isso significa oferecer um serviço regular, eficiente e pontualmente higienizado, respeitando as regras fundamentais de distanciamento entre os usuários. Neste sentido, os ônibus não poderiam transportar mais do que 20 passageiros, todos eles sentados. Para calibrar rotas e números de veículos de acordo com as novas regras, a Atac (Agência de Transporte Autoferroviário da Cidade de Roma) começará em breve simulações em ônibus e metrô. “Estamos planejando balcões de passageiros e trabalhando com algumas operadoras de telefonia para obter dados de tráfego anônimos e aumentar o número de viagens nas linhas mais movimentadas”, antecipou Raggi.

Em carta enviada aos governos central e regional, a NCC (sigla em italiano para associação que reúne alugueiros de carros com condutores) solicitou o lançamento de licitações para autorizar novos serviços públicos de fretamento de veículos e táxis. Segundo o documento da NCC, a associação, dada a necessidade de manter o distanciamento social, “oferece a possibilidade de adicionar aos atuais serviços de transporte coletivo um serviço ampliado de táxi e aluguel de carro com motorista” em contribuição à logística de deslocamento que se pretende implantar na capital italiana.



## LA REPUBBLICA – 21/04/2020

**O Ministério lança alguma luz sobre o aplicativo Imunes: “Será de código aberto e não armazenará dados”**

<https://www.repubblica.it/tecnologia/2020/04/21/news/coronavirus-immuni-l-app-anti-pandemia-diventa-l-app-del-caos-254590533/?ref=RHPPTP-BH-I254580170-C12-P1-S3.4-T1>

Antes mesmo de entrar na fase de testes, o aplicativo Imunes, desenvolvido pela empresa milanesa Bending Spoons já causa polêmica pela confusão e falta de transparência que cercam seu alcance e o uso dos dados a serem coletados. Boa parte da culpa, segundo os críticos, deve ser creditada ao governo, que tem se comunicado mal sobre o assunto e por meio de fontes diferentes. Para tentar pôr ordem na casa, o Ministério da Inovação resolveu esclarecer alguns pontos nebulosos, principalmente em relação aos critérios de avaliação adotados. Em nota, o Ministério informou que os dados coletados e tratados deverão “permanecer suficientemente anônimos para impedir a identificação da parte interessada”. Uma vez alcançado o objetivo, todas as informações serão apagadas, com exceção daquelas que foram agregadas com a finalidade de pesquisa ou estatística, conforme já indicado pelas diretrizes da Comissão da União Europeia e pela Autoridade Garante, órgão de defesa de dados pessoais da Itália. O aplicativo não armazenará dados de localização geográfica dos usuários, mas apenas registrará contatos de proximidade pseudo-anonimizados – ou seja, de identificação indireta do indivíduo –, detectados usando a tecnologia Bluetooth.

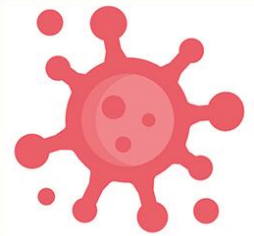
Uma carta aberta de 300 pesquisadores em todo o mundo apontou o perigo da vigilância em massa de aplicativos semelhantes que centralizaram a coleta de dados. De fato, uma coisa é manter informações sobre contatos entre cidadãos em um único servidor, outra é ter apenas o código da pessoa que deu positivo no servidor e, em seguida, os outros smartphones se conectarem periodicamente para verificar se encontraram a pessoa contaminada sem transferir nenhum dado.

Ainda assim, há quem defenda que o modelo centralizado escolhido entre outros pela França, Alemanha e Singapura seria melhor, pois também permite, mesmo garantindo a privacidade, realizar análises que um modelo não centralizado não permite. O mesmo vale para o código aberto, que tem vantagens e desvantagens. Tudo depende de como as soluções são construídas.

Caberá à Autoridade Garante, de proteção à privacidade, expressar sua opinião formal, pois até agora não foi capaz de examinar o aplicativo que ainda está sendo definido.

## CORRIERE DELLA SERA – 21/04/2020

**Coronavírus, assim Portugal conteve o contágio: anistia para os imigrantes e isolamento de idosos**



[https://www.corriere.it/esteri/20\\_aprile\\_21/coronavirus-regularizzazione-migranti-isolamento-anziani-cosi-portogallo-ha-contenuto-pandemia-7d30097c-8394-11ea-ba93-4507318dbf14.shtml](https://www.corriere.it/esteri/20_aprile_21/coronavirus-regularizzazione-migranti-isolamento-anziani-cosi-portogallo-ha-contenuto-pandemia-7d30097c-8394-11ea-ba93-4507318dbf14.shtml)

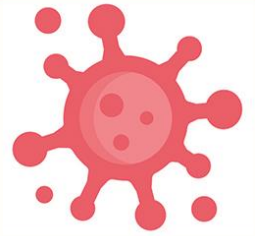
O sucesso de Portugal, um dos países mais pobres da Europa, no combate ao novo coronavírus tem causado surpresa e admiração em seus pares europeus, que procuraram compreender como o pequeno país mantém uma taxa de mortalidade de 3,3% em relação à COVID-19, semelhante à da Áustria, enquanto na Itália e na França esse índice alcança 13%. Há vários fatores para explicar esse sucesso, mas é praticamente unânime, inclusive entre setores políticos da oposição, que quase todo o mérito é do primeiro-ministro Antonio Costa, que decidiu tomar medidas duras de confinamento logo no início da pandemia e contra a opinião da maioria da população e de muitos de seus ministros. Costa resolveu adotar o bloqueio quando haviam apenas 448 infectados, enquanto a Espanha só tomou essa medida quando os números ultrapassavam os 6 mil registros.

Aliás, hoje, o sucesso das estratégias de combate é atribuída também à mudança de tom e de postura das próprias agremiações oposicionistas, que se colocaram ao lado do adversário político com todas as forças. “Desejamos-lhe coragem, nervos de aço e boa sorte, porque a sua sorte é a nossa sorte”, exultou Rui Rio, líder do principal partido de oposição ao primeiro-ministro. Uma união vista com inveja por muitos países, como a Itália, em que as disputas políticas prejudicaram e ainda de certa forma prejudicam as estratégias de enfrentamento da pandemia.

Mas não é apenas na política e no bloqueio que estão ancorados o sucesso do modelo português. A decisão corajosa e pragmática de regularizar a situação dos imigrantes ilegais, chamada de “anistia COVID-19”, permitiu trazer essas pessoas à proteção da legalidade para que pudessem ter acesso ao sistema e ao tratamento de saúde, facilitando a identificação de contaminados pelo vírus e iniciando o tratamento e o isolamento social dos mais próximos. Na verdade, é uma medida provisória, limitada aos estrangeiros que solicitaram autorização de residência antes da pandemia. Portanto, nem todos os imigrantes ilegais estão contemplados. E os direitos concedidos a estrangeiros irregulares expirarão assim que a crise da saúde terminar.

Outro mérito atribuído ao primeiro-ministro Antonio Costa foi o de ter retirado a saúde pública de Portugal do abismo em que se encontrava, após a crise de 2008. Desde 2015, os gastos com saúde em Portugal aumentaram 18%, o que permitiu ampliar o quadro de agentes de saúde em 3.700 novos médicos e 6.600 enfermeiros.

Paradoxalmente o sucesso da estratégia de enfrentamento ao novo coronavírus também é atribuído, em parte, a características próprias do atraso do país: o sistema de transporte público ruim, que faz com que as pessoas optem pelo transporte individual; a má conexão entre áreas internas, que deixaram muitas cidades imunes ao contato com o vírus; e a alta porcentagem de idosos solitários, acostumados ao autocontrole e a baixa frequência escolar, são fatores que contribuíram no controle à pandemia.



## JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 21/04/2020

**OMS alerta que pressa para aliviar restrições ao coronavírus pode causar ressurgimento da doença**

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/21/world/who-warns-social-distance/#.Xp8aCchKjIU>

Nesta terça-feira, 21 de abril, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou um aviso claro aos governos que estão planejando o relaxamento de medidas de distanciamento: o levantamento precipitado das restrições provavelmente causará novos surtos. Vários países - desde a Austrália até a Coreia do Sul, Espanha e alguns estados dos Estados Unidos - começaram a ensaiar reaberturas do comércio, suspensão de quarentenas obrigatórias e uma volta ao "normal". No entanto, o Dr. Takeshi Kasai, diretor regional da OMS para o Pacífico Ocidental, alerta: "Não é hora de relaxar. Em vez disso, precisamos nos preparar para uma nova maneira de viver no futuro próximo."



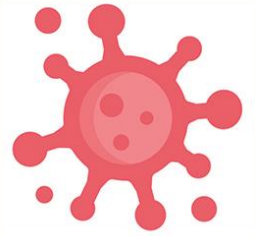
## REINO UNIDO

THE GUARDIAN – 21/04/2020

**França pede Apple e Google para facilitar regras de privacidade em rastreamento de contatos**

<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/21/france-apple-google-privacy-contact-tracing-coronavirus>

A França se tornou o primeiro país a pedir publicamente à Apple e ao Google que enfraquecessem as proteções de privacidade em relação ao rastreamento de contatos digitais, depois que o governo admitiu que seus planos atuais não funcionariam sem alterações nos sistemas operacionais de smartphones. As críticas surgem duas semanas após uma colaboração marcante entre as duas empresas para desenvolver tecnologia que permite aplicativos de rastreamento de contatos digitais, que rastrearão contatos entre usuários na tentativa de ajudar a retardar a disseminação do COVID-19. A colaboração permite que os telefones de ambas as empresas trabalhem em conjunto, mas também estabelece limites estritos sobre quais dados podem ser enviados de volta às autoridades de saúde pública. São esses os limites que a França deseja ultrapassar, disse o ministro de economia digital da França, Cédric O. Alguns países seguiram em frente apesar das limitações, como o aplicativo de rastreamento de contatos TraceTogether, de Singapura. Outros, incluindo o Reino Unido, manifestaram preocupação, mantendo ao mesmo tempo relações amigáveis com as duas empresas de tecnologia. No centro das críticas está a questão de quem tem o poder de decidir o melhor equilíbrio entre a privacidade do usuário e a eficácia do rastreamento de contatos: empresas de tecnologia ou órgãos de saúde pública. Além de impedir que dados em excesso sejam enviados às autoridades de saúde pública, as próximas ferramentas terão



outras restrições. A Apple e o Google afirmam que manterão a capacidade de desativá-los em uma região após o término da crise atual e se recusarão a autorizar qualquer governo que pretenda tornar obrigatória a instalação dos aplicativos. Sua abordagem foi apoiada na segunda-feira por uma carta de quase 300 especialistas em privacidade, que alertaram que os aplicativos de rastreamento de contatos "podem ser reaproveitados para permitir discriminação e vigilância injustificadas".

**BBC – 21/04/2020**

**Coronavírus: Por que as comparações internacionais são difíceis?**

<https://www.bbc.com/news/52311014>

Para que as comparações sejam úteis, diz Rowland Kao, professor de Ciência de Dados da Universidade de Edimburgo, há duas questões amplas a serem consideradas: "Os dados subjacentes significam a mesma coisa? E faz sentido comparar dois conjuntos de números se a epidemiologia [todos os outros fatores que cercam a disseminação da doença] for diferente?". Existem diferenças em como os países registram mortes por COVID-19. Também não há um padrão internacional aceito de como medir as mortes ou suas causas. Há muito foco nas taxas de mortalidade, mas também existem diferentes maneiras de mensurá-las. A taxa de mortalidade nos casos confirmados não é a mesma que a taxa geral de mortalidade. Outra medida é quantas mortes ocorreram em comparação com o tamanho da população de um país. Mas isso é parcialmente determinado por qual estágio do surto um país atingiu. Existem diferenças reais nas populações em diferentes países. A demografia é particularmente importante - são coisas como idade média, onde as pessoas vivem e densidade populacional. Os sistemas de saúde, a facilidade com que diferentes culturas se ajustam ao distanciamento social e o nível de comorbidade são imprescindíveis para estabelecer comparações válidas. O número de testes per capita da população pode ser uma estatística útil para prever menores taxas de mortalidade. Mas nem todos os dados de teste são iguais - alguns países registram o número de pessoas testadas, enquanto outros registram o número total de testes realizados (muitas pessoas precisam ser testadas mais de uma vez para obter um resultado preciso). O momento dos testes e se os testes ocorreram principalmente em hospitais ou na comunidade também precisam ser levados em consideração.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".